



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 7

Atena
Editora
Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 7

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
C569	Ciências da saúde [recurso eletrônico] : da teoria à prática 7 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Ciências da Saúde. Da Teoria à Prática; v.7) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-399-6 DOI 10.22533/at.ed.996191306 1. Saúde – Aspectos sociais. 2. Saúde – Políticas públicas. 3. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II.Série. CDD 362.10981
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Este é o sétimo volume da coleção “Ciências da Saúde: da teoria à prática”. Uma obra composta de onze volumes que abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos, revisões e inferências sobre esse amplo e vasto contexto do conhecimento relativo à saúde. A obra tem como característica principal a capacidade de reunir atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em diversas regiões do país, observando a saúde em diversos aspectos e percorrendo o caminho que parte do conhecimento bibliográfico e alcança o conhecimento empírico e prático.

No sétimo volume agregamos trabalhos desenvolvidos com a característica específica da educação. Recentemente desenvolvemos um projeto científico em Goiânia – GO conhecido como CoNMSaúde e nele criamos uma estrutura direcionada para o ensino em saúde. Tivemos um grande êxito, pois cada vez mais profissionais formados e alunos tem necessitado conhecer e praticar as estratégias ligadas ao ensino em saúde. Quando abordamos conteúdo teórico, esse deve ser muito bem fundamentado, com uso de trabalhos que já abordaram o assunto, todavia com um olhar crítico e inovador.

Para que os estudos em saúde se desenvolvam é preciso cada vez mais contextualizar seus aspectos no ensino, isso nos leva à novas metodologias, abordagens e estratégias que conduzam o acadêmico à um aprendizado mais específico e consistente.

Deste modo o sétimo volume apresenta conteúdo importante não apenas pela teoria bem fundamentada aliada à resultados promissores, mas também pela capacidade de professores, acadêmicos, pesquisadores, cientistas e principalmente da Atena Editora em produzir conhecimento em saúde nas condições ainda inconstantes do contexto brasileiro. Nosso profundo desejo é que este contexto possa ser transformado a cada dia, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
“ACESSO E ADERÊNCIA INFANTO-JUVENIL”: PLANO DE INTERVENÇÃO PELA EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE	
Cáio da Silva Dantas Ribeiro Clebiana Estela de Souza Anahi Bezerra de Carvalho Camilla Peixoto Santos Rodrigues Juliana de Barros Silva Talita Carina do Nascimento Rafaela Niels da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.9961913061	
CAPÍTULO 2	11
ATUAÇÃO PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA	
Luiz Emanuel Campelo de Sousa Cesar Augusto Sadalla Pinto	
DOI 10.22533/at.ed.9961913062	
CAPÍTULO 3	22
A CONSTRUÇÃO DA SEXUALIDADE E SUA IMPORTÂNCIA NO COMBATE A AIDS	
Thatiana Pereira Silva Henrique Abreu Megali Bruna Aparecida Magalhães Marina Torres de Oliveira Fernanda Cerqueira Moraes Bezerra Rayssa Caroline Ramos Lopes	
DOI 10.22533/at.ed.9961913063	
CAPÍTULO 4	25
A EDUCAÇÃO FÍSICA E O JOGO COMO MEIO DE EDUCAÇÃO EM VALORES	
José Eugenio Rodríguez Fernández	
DOI 10.22533/at.ed.9961913064	
CAPÍTULO 5	30
A EFICÁCIA DO PROGRAMA ESTADUAL DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA EM PERNAMBUCO	
Rosali Maria Ferreira da Silva Soueury Marccone Soares Silva Filho Anne Caroline Dornelas Ramos Jean Batista de Sá Williana Tôrres Vilela Thâmara Carollyne de Luna Rocha Thiago Douberin da Silva Beatriz Gomes da Silva Arisa dos Santos Ferreira Pedro José Rolim Neto Veruska Mikaelly Paes Galindo José de Arimatea Rocha Filho	
DOI 10.22533/at.ed.9961913065	

CAPÍTULO 6 41

A IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NO BRASIL

Tania França
Soraya Belisario
Katia Medeiros
Janete Castro
Isabela Cardoso
Ana Claudia Garcia

DOI 10.22533/at.ed.9961913066

CAPÍTULO 7 53

CONFECÇÃO DE UM PAINEL EDUCATIVO SOBRE AUTOCUIDADO E HIGIENE PARA PACIENTES USUÁRIOS DE SONDA VESICAL DE DEMORA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isabella Soares Pinheiro Pinto
Karolina Dessimoni Victória

DOI 10.22533/at.ed.9961913067

CAPÍTULO 8 55

CUIDADO Y COMUNICACIÓN A PACIENTES PEDIÁTRICOS: PROPUESTA DE UN MODELO DE ESCOLARIZACIÓN

Anderson Díaz Pérez
Wendy Acuña Perez
Arley Denisse Vega Ochoa
Zoraima Romero Oñate

DOI 10.22533/at.ed.9961913068

CAPÍTULO 9 68

EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE PARA GESTANTES, MÃES E CRIANÇAS À LUZ DA VISÃO DOS EXTENSIONISTAS

Eloisa Lorenzo de Azevedo Ghersel
Amanda Azevedo Ghersel
Noeme Coutinho Fernandes
Lorena Azevedo Ghersel
Herbert Ghersel

DOI 10.22533/at.ed.9961913069

CAPÍTULO 10 77

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E FARMÁCIA CLÍNICA: UM RELATO SOBRE A CONSTRUÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO NA GRADUAÇÃO

Ana Valeska Costa Vasconcelos
Alana Sales Cavalcante
Ianna Vasconcelos Feijão
Ingrid Freire Silva

DOI 10.22533/at.ed.99619130610

CAPÍTULO 11 83

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA VISÃO DE PESSOAS COM DIABETES: NOTA PRÉVIA

Prisciane Cardoso Silva
Aline Campelo Pintanel
Marina Soares Mota
Márcia Marcos de Lara
Suelen Gonçalves de Oliveira
Juliana Corrêa Lopresti
Rochele Maria Zugno
Caroline Bettanzos Amorim
Evelyn de Castro Roballo

DOI 10.22533/at.ed.99619130611

CAPÍTULO 12 96

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO BÁSICA SOBRE O CUIDADO DA PESSOA COM LESÃO DE PELE

Carmen Lucia Mottin Duro
Dagmar Elaine Kaiser
Erica Rosalba Mallmann Duarte
Celita da Rosa Bonatto
Luciana Macedo Medeiros
Andiara Lima da Rosa
Amanda Teixeira da Rosa
Jaqueline Ribeiro dos Santos Machado
Luciana Barcellos Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.99619130612

CAPÍTULO 13 108

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: REPERCUSSÕES DA TELE-EDUCAÇÃO NO MATO GROSSO DO SUL

Deisy Adania Zanoni
Euder Alexandre Nunes
Michele Batiston Borsoi
Valéria Regina Feracini Duenhas Monreal

DOI 10.22533/at.ed.99619130613

CAPÍTULO 14 114

EDUCAÇÃO SOBRE ESTENOSES VALVARES

Caroline Link
Leandra Schneider
Ana Flávia Botelho
Ana Flávia de Souza Lino

DOI 10.22533/at.ed.99619130614

CAPÍTULO 15 119

EDUCATION AGAINST TOBACCO – UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (EAT/UFLA):
PREVENÇÃO DO TABAGISMO NA ADOLESCÊNCIA REALIZADA POR GRADUANDOS EM
MEDICINA

Daiana Carolina Godoy
Isabela Lima Cortez
Gabriela Campbell Rocha
Raquel Castro Ribeiro
Tatielle Pedrosa Novais
Rodrigo Adriano Paralovo
Vitor Luís Tenório Mati

DOI 10.22533/at.ed.99619130615

CAPÍTULO 16 133

ELABORAÇÃO DE MÍDIA REALISTA COMO ESTRATÉGIA DE DESIGN INSTRUCIONAL PARA
CURSO EAD AUTOINSTRUCIONAL

Paola Trindade Garcia
Ana Emilia Figueiredo de Oliveira
Lizandra Silva Sodré
Luan Passos Cardoso
Ludmila Gratz Melo
Stephanie Matos Silva
Regimarina Soares Reis
Karoline Corrêa Trindade

DOI 10.22533/at.ed.99619130616

CAPÍTULO 17 142

ESCOLHA PROFISSIONAL NA ADOLESCÊNCIA: GRUPO OPERATIVO COMO FERRAMENTA
FACILITADORA DO PROCESSO

Vanessa Trindade Nogueira
Isabelle Rittes Nass
Anna Luiza Dotto
Fernanda Pires Jaeger

DOI 10.22533/at.ed.99619130617

CAPÍTULO 18 150

ESPORTES VOLTADOS A APRENDIZAGEM NA GESTÃO DE PESSOAS

Valmir Schork

DOI 10.22533/at.ed.99619130618

CAPÍTULO 19 155

GAMIFICATION NAS REDES SOCIAIS AJUDAM MULHERES A PREVENIR DOENÇAS

Ricardo Fontes Macedo
Líria Nunes da Silva
Alan Malacarne
Washington Sales do Monte
Claudia Cardinale Nunes Menezes
Robelius De-Bortoli

DOI 10.22533/at.ed.99619130619

CAPÍTULO 20 165

GRUPO DE DANÇA FLOR DA IDADE: COMPARTILHANDO SABERES NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Camila Machado
Candida Fagundes
Dionatan Gonçalves
Walkiria Regert

DOI 10.22533/at.ed.99619130620

CAPÍTULO 21 171

IDOSOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA: ABORDAGEM SOBRE ALIMENTAÇÃO, HIGIENE E CUIDADOS DA PELE

Ravena de Sousa Alencar Ferreira
Antonia Adrielly Sousa Nogueira
Lorena Livia Nolêto
Amanda Karoliny Meneses Resende
Sabrina Maria Ribeiro Amorim
Fabrícia Araújo Prudêncio
Aziz Moises Alves da Costa
Teresa Amélia Carvalho de Oliveira
Camylla Layanny Soares Lima
Regilane Silva Barros
Vitor Kauê de Melo Alves
Victor Hugo Alves Mascarenhas

DOI 10.22533/at.ed.99619130621

CAPÍTULO 22 181

INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA CUIDADOS COM OS PÉS DE PACIENTES DIABÉTICOS

Marisa da Conceição Sá de Carvalho
Alielson Araújo Nascimento
Leidiane Dos Santos
Ana Carla Pereira da Silva
Monica da Conceição
Mauricio José Conceição de Sá
Patrícia de Azevedo Lemos Cavalcanti
Rosimeire Bezerra Gomes

DOI 10.22533/at.ed.99619130622

CAPÍTULO 23 188

JOGO EDUCATIVO COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICO PEDAGÓGICA EM UM CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cristiane Costa Reis da Silva
Gilberto Tadeu Reis da Silva
Claudia Geovana da Silva Pires
Deybson Borba de Almeida
Igor Ferreira Borba de Almeida
Giselle Alves da Silva Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.99619130623

CAPÍTULO 24 195

MATEMÁTICA E MÚSICA: UMA PARCERIA QUE PODE DAR CERTO

André Gustavo Oliveira da Silva
Karine de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.99619130624

CAPÍTULO 25	209
O CUIDADO À SAÚDE POR MEIO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES	
Kiciosan da Silva Bernardi Galli	
Renata Mendonça Rodrigues	
Bernadette Kreutz Erdtmann	
Marta Kolhs	
Rita Maria Trindade Rebonatto Oltramari	
DOI 10.22533/at.ed.99619130625	
CAPÍTULO 26	221
O TRABALHO DO CUIDADOR FORMAL DE IDOSOS: ENTRE O PRESCRITO E O REAL	
Aline da Rocha Kallás Fernandes	
Meiriele Tavares Araujo	
Yasmim Oliveira de Windsor Silva	
DOI 10.22533/at.ed.99619130626	
CAPÍTULO 27	238
PAINÉIS DE INDICADORES: A EXPERIÊNCIA DE UMA COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO	
Caroline Dias Ferreira	
Rômulo Cristovão de Souza	
Rodrigo Gomes Barreira	
DOI 10.22533/at.ed.99619130627	
CAPÍTULO 28	244
PALESTRAS DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE CULTURA DE SEGURANÇA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Indira Silva dos Santos	
Joice Claret Neves	
Tamiris Moraes Siqueira	
Cleberon Moraes Caetano	
Gilsirene Scantelbury de Almeida	
Hadelândia Milon de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.99619130628	
CAPÍTULO 29	246
PAPEL DO ENSINO DE MEDICINA NA (DES)CONSTRUÇÃO DO APARATO MANICOMIAL	
Daniela Viecili Costa Masini	
Daniel Magalhães Goulart	
DOI 10.22533/at.ed.99619130629	

CAPÍTULO 30 259

PERCEPÇÃO DE ADOLESCENTES SOBRE DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA NUM CONTEXTO EDUCACIONAL

Melkyjanny Brasil Mendes Silva
Charlyan de Sousa Lima
Lucas Gabriel Pereira Viana
Dávila Joyce Cunha Silva
Valquiria Gomes Carneiro
Jose Ribamar Gomes Aguiar Junior
Jéssica Maria Linhares Chagas
Rosalina da Silva Nascimento
Franciane Silva Lima
Francilene Cardoso Almeida
Bruna dos Santos Carvalho Vieira

DOI 10.22533/at.ed.99619130630

CAPÍTULO 31 266

PESQUISA E INTERVENÇÃO NO CONTEXTO DA PREMATURIDADE: CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS

Márcia Pinheiro Schaefer
Tagma Marina Schneider Donelli
Angela Helena Marin

DOI 10.22533/at.ed.99619130631

CAPÍTULO 32 279

POLÍTICAS PÚBLICAS DE ATENÇÃO AOS IDOSOS EM HONDURAS

Oscar Fidel Antunez Martínez
Daiane Porto Gautério Abreu
Marlene Teda Pelzer
Giovana Calcagno Gomes

DOI 10.22533/at.ed.99619130632

CAPÍTULO 33 288

PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ESCOLA E ATIVIDADE FÍSICA EM SAMAMBAIA, DISTRITO FEDERAL - BRASIL

Olga Maria Ramalho de Albuquerque
Carolina Castro Silvestre
Joseane Vasconcelos de Almeida
Bruno Cesar Goulart
Cecile Soriano Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.99619130633

CAPÍTULO 34 302

PRÁTICAS EDUCATIVAS DE EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM UMA ENFERMARIA NEUROCIRÚRGICA

Lorena Cavalcante Lobo
Suellen Moura Rocha Ferezin
Andreza Marreira de Lima Pinto
Grety Price Vieira

DOI 10.22533/at.ed.99619130634

CAPÍTULO 35 304

RIR É O MELHOR REMÉDIO

Caroline Link
Leandra Schneider
Ana Flávia Botelho
Therency Kamila dos Santos
Fabiana Postiglione Mansani

DOI 10.22533/at.ed.99619130635

CAPÍTULO 36 311

SHOW AEDES: INFORMAR E AGIR NA PREVENÇÃO E COMBATE AOS FOCOS DO MOSQUITO TRANSMISSOR DA DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA EM SÃO FRANCISCO DO CONDE NA BAHIA

Emo Monteiro
Géssica dos Santos
Maiane Oliveira Silva Magalhães
William dos Santos Nascimento
Reinaldo Pereira de Aguiar

DOI 10.22533/at.ed.99619130636

CAPÍTULO 37 321

TRABALHANDO AS EMOÇÕES BÁSICAS COM CRIANÇAS INSTITUCIONALIZADAS NO ABRIGO RAIOS DE LUZ NA CIDADE DE RIO GRANDE/RS

Alice Monte Negro de Paiva
Caroline Sebage Pereira
Paulla Hermann do Amaral
Isadora Deamici da Silveira
Letícia Ferreira Coutinho
Diênifer Kaus da Silveira
Marilene Zimmer

DOI 10.22533/at.ed.99619130637

CAPÍTULO 38 326

UMA LUTA ENTRE O BEM E O MAL: A EXPERIÊNCIA DA CRIANÇA COM DERMATITE ATÓPICA EXPRESSA POR MEIO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO

Fabiane de Amorim Almeida
Isabelline Freitas Dantas Paiva de Almeida
Circea Amália Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.99619130638

CAPÍTULO 39 339

VIVÊNCIAS DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM NEONATOLOGIA NO BLOCO OBSTÉTRICO DE UM HOSPITAL DE ENSINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Danara Alves Otaviano
Rosalice Araújo de Sousa Albuquerque
Antonia Rodrigues Santana
Layanne Maria Araújo Farias
James Banner de Vasconcelos Oliveira
Carina dos Santos Fernandes
Ana Roberta Araújo da Silva

DOI 10.22533/at.ed.99619130639

CAPÍTULO 40	342
VIVENDO EM UM ABRIGO: AS SITUAÇÕES DE PERDA CONTADAS PELA CRIANÇA POR MEIO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO	
Fabiane de Amorim Almeida	
Deborah Ferreira Souza	
DOI 10.22533/at.ed.99619130640	
CAPÍTULO 41	352
VOCÊ CONHECE O PROJETO DE PALHAÇOS?	
Caroline Link	
Ana Flávia Botelho	
Therency Kamila dos Santos	
Leandra Schneider	
Fabiana Postiglione Mansani	
DOI 10.22533/at.ed.99619130641	
SOBRE O ORGANIZADOR	359

IDOSOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA: ABORDAGEM SOBRE ALIMENTAÇÃO, HIGIENE E CUIDADOS DA PELE

Ravena de Sousa Alencar Ferreira

Enfermeira pela Universidade Estadual do Piauí
(UESPI)

Teresina - Piauí – Brasil

Antonia Adrielly Sousa Nogueira

Enfermeira pela Universidade Estadual do Piauí
(UESPI)

Teresina - Piauí – Brasil

Lorena Lívia Nolêto

Enfermeira pela Universidade Estadual do Piauí
(UESPI)

Teresina - Piauí – Brasil

Amanda Karoliny Meneses Resende

Enfermeira pela Universidade Estadual do Piauí
(UESPI)

Teresina - Piauí – Brasil

Sabrina Maria Ribeiro Amorim

Enfermeira pela Universidade Estadual do Piauí
(UESPI)

Teresina - Piauí – Brasil

Fabírcia Araújo Prudêncio

Enfermeira pela Universidade Federal do Piauí
(UFPI); Douranda no Programa de Pós-graduação da Escola Nacional de Saúde Pública/ENSP-Fiocruz; Mestre em Enfermagem, Especialista em Saúde Pública, Saúde da Família e Formação Pedagógica

Teresina - Piauí – Brasil

Aziz Moises Alves da Costa

Enfermeiro pela Universidade Estadual do Piauí
(UESPI)

Teresina - Piauí – Brasil

Teresa Amélia Carvalho de Oliveira

Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI)

Teresina - Piauí – Brasil

Camylla Layanny Soares Lima

Enfermeira pela Universidade Estadual do Piauí
(UESPI)

Teresina - Piauí – Brasil

Regilane Silva Barros

Enfermeira pela Universidade Federal do Piauí (UFPI); Especialista em Saúde Pública, Gestão da Clínica nas regiões de Saúde; Educação Profissional na área de Saúde: Enfermagem

Teresina - Piauí – Brasil

Vitor Kauê de Melo Alves

Acadêmico de Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI)

Teresina - Piauí – Brasil

Victor Hugo Alves Mascarenhas

Enfermeiro pela Universidade Federal do Piauí
(UESPI)

Teresina - Piauí – Brasil

RESUMO: INTRODUÇÃO: A população idosa é definida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) a partir dos 60 anos de idade. As instituições de longa permanência para idosos constituem a modalidade mais conhecida e a principal alternativa para idosos que precisam de cuidados de longa duração no Brasil. Ao

profissional enfermeiro, cabe capacitar a equipe de enfermagem a fim de promover ações do cuidado à pessoa idosa com segurança e responsabilidade. **OBJETIVO:** Relatar a experiência acerca das ações de educação em saúde sobre alimentação balanceada, higiene e cuidados da pele, desenvolvidas com idosos de uma instituição de longa permanência. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que aborda a prática vivenciada por acadêmicos de enfermagem da Universidade Estadual do Piauí, durante o Estágio Supervisionado I, no ano de 2017, realizado em uma instituição de longa permanência para idosos, que fica localizada em Teresina, Piauí. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O conteúdo da visita foi organizado em três categorias temáticas: reconhecimento da estrutura física da instituição; intervenção educativa para melhoria da qualidade de vida dos idosos; acompanhamento do cuidado prestado aos idosos. **CONCLUSÃO:** O encontro permitiu a desconstrução do sentido negativo atribuído às instituições de longa permanência para idosos. O acompanhamento da rotina possibilitou a vivência acerca dos cuidados ao idoso institucionalizado. As práticas desenvolvidas atingiram o objetivo dos acadêmicos, pois acolheram os participantes, potencializaram a expressão de sentimentos e permitiram a educação em saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Instituição de longa permanência para idosos, Saúde do idoso, Envelhecimento, Serviços de saúde para idosos, Enfermagem Geriátrica.

OLDER ADULTS OF A LONG-STAY INSTITUTION: APPROACH ON FOOD, HYGIENE AND SKIN CARE

ABSTRACT: **INTRODUCTION:** The elderly population is defined by the World Health Organization (WHO) from 60 years of age. Long-term care institutions for the elderly are the best-known modality and the main alternative for the elderly who need long-term care in Brazil. To the professional nurse, it is necessary to train the nursing team in order to promote actions of the elderly care with safety and responsibility. **OBJECTIVE:** To report the experience about health education actions on balanced nutrition, hygiene and skin care, developed with the elderly of a long-term institution. **METHODS:** This is a descriptive, experience-based study that examines the practice of nursing academics at the State University of Piauí, during the Supervised Internship I, in 2017, in a long-term institution for the elderly, which is located in Teresina, Piauí. **RESULTS AND DISCUSSION:** The content of the visit was organized into three thematic categories: recognition of the institution's physical structure; educational intervention to improve the quality of life of the elderly; care of the elderly. **CONCLUSION:** The meeting allowed the deconstruction of the negative meaning attributed to long - term institutions for the elderly. The follow-up of the routine made possible the experience about care for the institutionalized elderly. The practices developed reached the goal of the academics, as they welcomed the participants, enhanced the expression of feelings and allowed health education.

KEYWORDS: Long-stay institution for the elderly, Elderly health, Aging, Health services

for the elderly, Geriatric Nursing.

1 | INTRODUÇÃO

A população idosa é definida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) a partir dos 60 anos de idade, limite também considerado nos países em desenvolvimento. Enquanto que em países desenvolvidos, este valor sobe para 65 anos de idade. Estima-se que, em 2025, existirão 1,2 bilhões de pessoas com mais de 60 anos no mundo. Para 2050, a estimativa atinge cerca de 400 milhões de idosos com mais de 80 anos; superior aos 14 milhões em meados do século XX (ANDRADE et al., 2018).

Assim como em diversos países em desenvolvimento, o aumento da população idosa no Brasil dar-se de forma rápida e progressiva, no entanto as condições de vida já não seguem o mesmo curso (DAWALIBI et al., 2013). A partir de 1970, o perfil demográfico do Brasil se alterou, passando de uma população predominantemente jovem para, nos dias atuais, constituir um contingente cada vez mais significativo de pessoas com 60 anos ou mais de idade (MIRANDA; MENDES; SILVA, 2016).

Dessa forma, essa transição demográfica também implica em uma transição epidemiológica, com destaque para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis. À vista disso, o envelhecimento, pode muitas vezes, está associado a conviver com uma ou mais doenças crônicas e disfunções adquiridas nos últimos anos de vida. Essas limitações comprometem a capacidade funcional e a autonomia, devido às perdas significativas das capacidades físicas e a presença de distúrbios patológicos (TOLDRÁ et al., 2014).

Vale destacar, que envelhecer não é sinônimo apenas de doença, inatividade e contração geral no desenvolvimento, a literatura gerontológica o considera como um evento progressivo e multifatorial. Ademais, a política de desenvolvimento ativo proposta pela OMS ressalta que a responsabilidade de envelhecer bem não se resume apenas ao indivíduo, mas constitui um processo que deve ser respaldado por políticas públicas e por iniciativas sociais e de saúde ao longo da vida (DAWALIBI et al., 2013).

Nesse contexto, o aumento da população idosa e a demanda por instituições asilares vêm crescendo devido a uma série de necessidades das famílias e de questões sociais cada vez mais complexas. As instituições de longa permanência para idosos (ILPI) constituem a modalidade mais conhecida e a principal alternativa para idosos que precisam de cuidados de longa duração no Brasil (SOUZA et al., 2018).

Na ILPI, o enfermeiro pode atuar em quatro funções: administrativa/gerenciamento, cuidadora, educativa e ensino e pesquisa. O trabalho do enfermeiro nesse ambiente requer conhecimento acerca do processo de envelhecimento, identificando as necessidades expressas e não expressas dos idosos. Também cabe ao profissional enfermeiro, capacitar a equipe de enfermagem a fim de promover ações do cuidado à pessoa idosa com segurança e responsabilidade (FELIX et al., 2014).

Dentre os fatores que contribuem para o envelhecimento saudável estão os comportamentos de saúde que incluem a prática de exercícios físicos, alimentação balanceada, sono regular e atividades sociais que gerem satisfação e motivação com a vida. Assim, frente às demandas do grande contingente de idosos brasileiros na atualidade torna-se necessária a criação de políticas públicas que estimulem a boa alimentação, o aumento do contato social, o fortalecimento de vínculos afetivos, maior autocuidado e, em especial, a prática de atividades (SCORALICK-LEMPKE et al., 2018).

Logo, o presente estudo torna-se relevante por abordar o contexto da vivência das ILPI. Além de destacar a importância da intervenção educativa da enfermagem, uma vez que se torna extremamente necessária dentro desses ambientes.

2 | OBJETIVO

Relatar a experiência acerca das ações de educação em saúde sobre alimentação balanceada, higiene e cuidados da pele, desenvolvidas com idosos de uma instituição de longa permanência.

3 | MÉTODOS

Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que aborda a prática vivenciada por acadêmicos de enfermagem da Universidade Estadual do Piauí, durante o Estágio Supervisionado I, no ano de 2017, realizado em uma ILPI, que fica localizada em Teresina, Piauí. O encontro ocorreu no turno da tarde, no horário entre 13:00 às 18:00 horas, sendo mediado por discentes de enfermagem, sob supervisão da tutora de estágio, e funcionários do serviço.

A instituição onde a visita foi realizada oferece assistência totalmente gratuita para os idosos, incluindo moradia, saúde, alimentação, apoio material e espiritual. Para seu sustento, depende de doações, do trabalho voluntariado e das ações que visam arrecadar fundos. Quanto à assistência à saúde, o abrigo conta com uma equipe voluntária composta por médicos e cuidadores.

O conteúdo da vivência foi dividido em três etapas: reconhecimento do local, intervenção educativa e acompanhamento dos cuidadores. A educação em saúde foi desenvolvida mediante aula expositivo-dialogada, sendo utilizadas dinâmicas para fixação da aprendizagem.

Este estudo levou em consideração os preceitos legais da resolução nº466/2012 do Código de Ética em Enfermagem e a resolução nº 311/2007. Por tratar-se de um relato de experiência, não se torna necessária a certificação pelo Comitê de Ética em Seres Humanos (CEP).

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A visita foi motivada pelo interesse de reconhecer a rotina do abrigo, permitir aos acadêmicos a vivência da assistência nesse tipo de instituição, e poder destacar na prática a importância da atuação do enfermeiro nesses ambientes. Na ocasião, o grupo de alunos desenvolveu as atividades educativas planejadas. Para organizar o conteúdo da vivência, a experiência foi relatada em três categorias temáticas: Reconhecimento da estrutura física da instituição; Intervenção educativa para melhoria da qualidade de vida dos idosos; Acompanhamento do cuidado prestado aos idosos.

Reconhecimento da estrutura física da instituição

Na primeira etapa da experiência, o grupo foi recepcionado pela coordenadora do abrigo. No encontro, foram fornecidas informações quanto ao histórico do lar, trabalho voluntariado, ações de arrecadações de fundos e detalhes da rotina, como horários de lazer e refeições, quantitativo de moradores e assistência à sua saúde.

Em seguida, o grupo reconheceu os aposentos do lar, desde setores administrativos até os quartos. Ao longo da caminhada, foi possível verificar a preocupação em manter a higiene e organização do ambiente. Além da identificação de cuidados específicos para riscos de queda e outros acidentes, como instalações de barras de segurança, rampas de acessibilidade e piso antiderrapante.

Sabe-se que a institucionalização do idoso pode configurar um fator de risco ainda maior para quedas, posto que a troca do ambiente familiar para outro ambiente pode estimular alterações psicológicas, cognitivas e funcionais. Desse modo, a estrutura física onde os idosos residem deve oferecer acessibilidade, a fim de reduzir esses riscos. Por isso, torna-se necessário realizar a identificação dos fatores de risco de quedas com o intuito de planejar estratégias de prevenção, reorganização ambiental e de reabilitação funcional (GARBIN et al., 2015).

O grupo observou que os espaços foram planejados a fim de proporcionar bem-estar e conforto aos moradores e à equipe. Constatou-se também o zelo com as instalações de recreação, que conta com uma ampla área trabalhada com paisagismo, incluindo pracinha, jardins e fonte, onde se realizam encontros e dinâmicas grupais. Observou-se ainda a atenção voltada à espiritualidade, com a instalação de uma capela interna ao abrigo.

Torna-se necessário destacar que é fundamental uma estrutura física e organizacional adequada que atenda às necessidades de assistência social, de saúde, alimentação, higiene, repouso e lazer dos usuários. Além de outras atividades que garantam sua qualidade de vida (SILVA et al., 2008).

Verificou-se que as refeições seguiam um cardápio balanceado e sortido, seguindo um acompanhamento especializado. A cozinha continha muitos armários abastecidos, já o refeitório apresentou-se como um ambiente espaçoso. A localização da repartição mostrou-se de fácil acesso aos moradores, a fim de suprir suas necessidades de

alimentação diárias.

Quanto aos cômodos individuais, cada quarto ficava à disposição de um morador e durante a visita foi possível verificar a excelente estrutura física dos mesmos, com móveis e instalações adaptados às necessidades dos idosos. Lençóis e almofadas limpos, camas e criado-mudos com altura acessível, além da vigília com riscos de queda (com a fixação de barras de segurança, ausência de desníveis e piso antiderrapante nos quartos e banheiros). Os espaços também apresentaram iluminação e ventilação adequadas.

Para a manutenção da saúde, torna-se fundamental a preocupação com um ambiente salubre. Florence Nightingale destaca em sua Teoria Ambientalista que locais escuros, sem circulação de ar, sem limpeza adequada e com odores tornam-se insalubres e causadores de doenças. Ressalta ainda que o interior do quarto deva ser tão arejado quanto o ar exterior e que as janelas fiquem abertas, permitindo a penetração da luz solar e a diferenciação entre os períodos do dia (ALVES et al., 2017).

Intervenção educativa para melhoria da qualidade de vida dos idosos

Para oferecer a assistência necessária aos idosos, funcionário e também à família dos moradores torna-se fundamental o apoio de profissionais da saúde. Acerca disso, o grupo abordou a importância de realizar atividades de educação em saúde na instituição.

Em reunião antecedente à visita, foram discutidas algumas temáticas referentes à terceira idade e considerou-se a realização dessa roda de discussão durante a visita. O material foi elaborado previamente pelos acadêmicos e apresentado mediante aula expositivo-dialogada. O público-alvo incluiu todos os envolvidos na rotina da instituição, uma vez que a palestra buscou melhorar a qualidade de vida dos idosos, promovendo o autocuidado e aperfeiçoando o manejo dos mesmos.

Com o aumento da população idosa, uma das estratégias de promoção do envelhecimento com maior qualidade de vida faz-se mediante ações de educação em saúde, principalmente aquelas realizadas em grupos (MENDONÇA et al., 2017). Assim, a segunda etapa do encontro envolveu ações educativas acerca da importância da alimentação balanceada para a terceira idade, ingestão hídrica, manutenção da higiene corporal e bucal, cuidados com a pele e prevenção de lesão por pressão. Para a seleção, consideraram-se as temáticas acerca do envelhecimento.

Sobre a nutrição/hidratação, por exemplo, sabe-se que o processo de envelhecimento leva a alterações na regulação e estímulo da sede, o que restringe a ingestão hídrica pelo idoso. Ademais, o risco para desidratação é acentuada nessa faixa etária devido à redução da filtração glomerular (CRUZ et al., 2018).

O envelhecimento também pode alterar as dinâmicas diárias de adultos, elevando a prevalência de problemas relacionados ao estado nutricional, como desnutrição,

excesso de peso e obesidade. Desse modo, a nutrição que é considerada o fator mais influente na saúde do idoso deve ser abordada na intervenção da equipe de enfermagem, desde a promoção e prevenção da saúde. Assim, a enfermagem, tendo conhecimento das mudanças que o idoso enfrenta durante o envelhecimento, será capaz de orientá-lo sobre as melhorias que podem ser feitas nos alimentos (ALVARADO-GARCÍA; LAMPREA-REYES; MURCIA-TABARES, 2017).

Para tanto, o profissional deve compreender os significados que motivam as pessoas a adotarem práticas saudáveis, incluindo em seu planejamento fatores como cultura, experiências e percepção de mundo. Desse modo, torna-se necessário acreditar na mudança comportamental dos indivíduos e possibilitar sua curiosidade para que a aprendizagem seja mútua e positiva (CABRAL et al., 2015).

Com base nisso, para estimular o contato do grupo, também foram utilizadas dinâmicas para fixação da aprendizagem, onde após a apresentação foram sorteadas perguntas sobre o conteúdo da palestra. Constatou-se receptividade com as estratégias educativas utilizadas, com expressão de interesse e interação dos idosos.

Na prática, um grupo de cuidadores se destacou em relação aos demais, ao relatar algumas dificuldades enfrentadas na rotina. Os acadêmicos assimilaram suas limitações e buscaram esclarecer suas dúvidas. Em seguida, responderam a suas indagações e realizaram situações hipotéticas que permitiram a aplicação das temáticas discutidas. Para Cabral et al. (2015), nas atividades de educação em saúde, a escuta qualificada representa o desenvolvimento da capacidade de ouvir as narrativas. Portanto, saber ouvir constitui uma habilidade a ser abordada na educação em saúde e no cuidado de enfermagem.

Os alunos não encontraram dificuldades para ministrar a palestra, pois mostraram domínio do conteúdo apresentado e passaram confiança ao público. MALLMANN et al. (2015) destaca que os profissionais da saúde devem desenvolver a atividade de educação em saúde. Nesse contexto, o enfermeiro (considerado o principal ator no cuidado) faz uso da mesma para estabelecer a relação dialógico-reflexiva entre profissional e cliente, para, assim, atingir sua percepção do cliente como participante ativo na transformação de vida.

Acompanhamento do cuidado prestado aos idosos

Visando apreender a rotina de cuidados dispensados aos idosos, os estudantes tiveram um momento de contato com os cuidadores e demais funcionários da instituição. Essa interação ocorreu durante o reconhecimento dos setores, ainda no momento da visita aos quartos e às outras repartições. O diálogo estabeleceu proximidade entre os grupos, permitindo naturalidade nas trocas de experiências.

Assim, na terceira etapa, os acadêmicos acompanharam o manejo dos cuidadores, que além da oportunidade de relatar a rotina da assistência, também destacaram a relação de afeto que resultou da convivência com os idosos. Observou-se o suporte

às atividades da vida diária como auxílio na alimentação e o acompanhamento de atividades grupais. Os alunos aproveitaram a oportunidade para orientar quanto à mudança de decúbito a cada duas horas, à troca de fraldas e uso de hidratante, no intuito de prevenir lesões por pressão.

Muitas vezes, os cuidados prestados ao idoso são realizados por pessoas sem formação básica adequada. Vale destacar, que nesse contexto, torna-se essencial que o profissional que efetiva o cuidado com idosos esteja atualizado nas peculiaridades anatômicas e funcionais do envelhecimento (SCARPELLINI et al., 2011).

Os idosos interagiram com o grupo de acadêmicos e expressaram confiança aos visitantes. Durante a conversa, os moradores puderam relatar sobre a relação com suas famílias, o processo de adaptação ao lar e sobre a estima que surgiu em relação aos cuidadores e outros membros da instituição. O discurso permitiu que suas impressões fossem assimiladas pelos alunos, que puderam identificar a relação harmoniosa entre os integrantes do lar.

O enfermeiro deve apropriar-se de ações como: expressar empatia com o objetivo de incentivar a verbalização de dúvidas, medos e preocupações dos idosos; preparar um ambiente que estimule a expressão espiritual; ensinar a antecipação de experiências agradáveis de cada dia; comunicar a aceitação das práticas e crenças espirituais; além de oferecer escuta para que o idoso expresse suas próprias dúvidas, a culpa ou outros sentimentos negativos (JÚNIOR; PINHEIRO, 2011).

Constatou-se que o cuidado prestado aos idosos na referida instituição compreende uma assistência holística, envolvendo a preocupação com a saúde mental e emocional desses. Os cuidadores utilizaram várias estratégias de entretenimento e autoconhecimento, como práticas lúdicas com bonecos e oficinas de cabeleireiros, no intuito de melhorar a qualidade de vida e a autoestima dos idosos.

Quanto a importância da inclusão dessas atividades, Guimarães et al. (2016) destaca que o lúdico estimula o desenvolvimento das funções psíquicas do idoso, que muitas vezes estão comprometidas, desde a percepção até a linguagem. Desse modo, as atividades lúdicas podem contribuir na redução de fatores estressores, já que favorecem a expressão de sentimento e a comunicação nesses grupos, diminuindo a ansiedade e a angústia presentes no cotidiano.

Contudo, sabe-se que a maioria das ILPI seguem rotinas pré-estabelecidas que não incluem atividades ocupacionais, físicas e socioculturais acerca das particularidades dos idosos residentes. Assim, os cuidadores acabam priorizando as necessidades psicobiológicas em detrimento das demais (ALMEIDA et al., 2014).

5 | CONCLUSÃO

O encontro permitiu a desconstrução do sentido negativo atribuído às ILPI, uma vez que verificou respeito à história e à individualidade na abordagem dos moradores.

Quanto à estrutura física, verificou-se o conforto proporcionado aos idosos, destacando-se como morada digna para os mesmos. Constatou-se ainda a qualidade dos cuidados prestados pela instituição.

O acompanhamento da rotina possibilitou a vivência acerca dos cuidados ao idoso institucionalizado, permitindo a identificação de especificidade da assistência presentes nesse tipo de instituição. Além disso, o encontro ampliou a compreensão dos alunos sobre a saúde geriátrica.

As práticas desenvolvidas atingiram o objetivo dos acadêmicos, pois acolheram os participantes, potencializaram a expressão de sentimentos e permitiram a educação em saúde. Quanto à enfermagem, identificou-se a necessidade de discussões, quanto à capacitação do enfermeiro acerca da saúde do idoso, a fim da melhoria da assistência prestada.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, C. A. P. L. et al. **Assistência de enfermagem aos idosos em instituições de longa permanência: revisão integrativa da literatura**. R. Interd. v. 7, n. 4, p. 171-178, out. nov. dez. 2014. Disponível em: <https://revistainterdisciplinar.uninovafapi.edu.br/index.php/revinter/article/view/479/pdf_172>. Acesso em: 17 mar. 2019.

ALVARADO-GARCÍA, A.; LAMPREA-REYES, L.; MURCIA-TABARES, K. **La nutrición en el adulto mayor: una oportunidad para el cuidado de enfermería**. Enferm. univ, México, v.14, n.3, p. 199-206, set. 2017. Disponível em:<http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1665-70632017000300199&lng=es&nrm=iso>. Acesso em: 17 mar. 2019.

ALVES, M. B. et al. **Long-stay institutions for the elderly: physical-structural and organizational aspects**. Esc. Anna Nery, Rio de Janeiro, v.21, n.4, e20160337, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452017000400213&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 16 mar. 2019.

ANDRADE, J. S. et al. **Qualidade de vida de idosos atendidos em um centro de referência em Minas Gerais, Brasil**. Rev. Med. UFC, v. 58, n.1, p. 26-30, 2018. Disponível em: <<http://periodicos.ufc.br/revistademedicinadaufc/article/view/20206/71494>>. Acesso em: 19 mar. 2019.

CABRAL, J. R. et al. **Oficinas de educação em saúde com idosos: uma estratégia de promoção da qualidade de vida**. Revista Enfermagem Digital Cuidado e Promoção da Saúde, v. 1, n. 2, jul./dez.2015. Disponível em:<<http://www.redcps.com.br/exportar/13/v1n2a04.pdf>>. Acesso em: 16 mar. 2019.

CRUZ, V. D. et al. Assessment of health/functioning of older adults who consume psychoactive substances. **Rev. Bras. Enferm.**, v. 71, n. 3, p. 942-950, jun. 2018. Disponível em <http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672018000500942&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 17 mar. 2019.

DAWALIBI, N. W. et al. **Envelhecimento e qualidade de vida: análise da produção científica da SciELO**. Estudos de Psicologia, Campinas, v. 30, n. 3, p. 393-403, jul./set. 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/estpsi/v30n3/v30n3a09.pdf>>. Acesso em: 19 mar. 2019.

FELIX, R. S. et al. **Cuidados de enfermagem ao idoso na instituição de longa permanência: relato de experiência**. Rev enferm UFPE on line., Recife, v. 8, n. 12, p.4391-4, dez., 2014. Disponível em: < <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/download/10188/10741>>. Acesso em 17 mar. 2019.

GARBIN, C. A. S. et al. **Histórico de quedas e acessibilidade do idoso em instituições de longa permanência.** Arch Health Invest, v. 4, n. 4, p. 29-38, 2015. Disponível em: <<http://archhealthinvestigation.com.br/ArcHI/article/view/909/0>>. Acesso em: 16 mar. 2019.

GUIMARÃES, A. C. et al. **Atividades grupais com idosos institucionalizados: exercícios físicos funcionais e lúdicos em ação transdisciplinar.** Pesqui. prá. psicossociais, São João del-Rei, v. 11, n. 2, p. 443-452, dez. 2016. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-89082016000200013&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 18 mar. 2019.

JÚNIOR, P. P. S.; PINHEIRO, M. M. **O papel do enfermeiro nas instituições de longa permanência para idosos: uma revisão de literatura.** Carpe Diem: Revista Cultural e Científica da FACEX, v. 9, n. 9, 2011. Disponível em:< <https://periodicos.unifacex.com.br/Revista/article/view/113/0>>. Acesso em: 12 mar. 2019.

MALLMANN, D. G. et al. **Educação em saúde como principal alternativa para promover a saúde do idoso.** Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 20, n. 6, p. 1763-1772, jun. 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232015000601763&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 16 mar. 2019.

MENDONÇA, F. T. N. F. et al. **Health education with older adults: action research with primary care professionals.** Rev. Bras. Enferm., Brasília, v. 70, n. 4, p. 792-799, ago. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672017000400792&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 16 mar. 2019.

MIRANDA, G. M. D.; MENDES, A. C. G.; SILVA, A. L. A. **O envelhecimento populacional brasileiro: desafios e consequências sociais atuais e futuras.** Rev. Bras. Geriatr. Gerontol., Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, p. 507-519, 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbagg/v19n3/pt_1809-9823-rbagg-19-03-00507.pdf>. Acesso em: 18 mar. 2019.

SCARPELLINI, M. et al. **A importância do cuidador de idosos na assistência ao idoso.** Revista Contexto & Saúde, v. 11 n. 20, p. 85-92, jan./jun. 2011. Disponível em:< <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoesaude/article/view/1506>>. Acesso em: 17 mar. 2019.

SCORALICK-LEMPKE, N. N. et al. **Comportamentos de saúde e envelhecimento saudável: um estudo com idosos da comunidade.** REFACS (online), v.6, n.4, p.775-784, 2018. Disponível em: <<http://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/refacs/article/view/3293>>. Acesso em: 19 mar. 2019.

SOUZA, M. C. M. R. et al. **Instituições de longa permanência para idosos: a distribuição espacial na região metropolitana de Belo Horizonte.** Geriatr Gerontol Aging, v.12, n.2, p. 68-73, 2018. Disponível em:< <http://www.ggaging.com/details/464/pt-BR>>. Acesso em 18 mar. 2019.

SILVA, B. T. et al. **Educação permanente: instrumento de trabalho do enfermeiro na instituição de longa permanência.** Cienc Cuid Saude, v. 7, n. 2, p. 256-261, abr./jun., 2008. Disponível em: <<http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/5015>>. Acesso em: 13 mar. 2019.

TOLDRÁ, R. C. et al. **Promoção da saúde e da qualidade de vida com idosos por meio de práticas corporais.** O Mundo da Saúde, São Paulo, v.38, n.2, p.159-168, 2014. Disponível em:<http://bvsms.saude.gov.br/bvs/artigos/mundo_saude/promocao_saude_qualidade_vida_idosos.pdf>. Acesso em: 18 mar. 2019.

SOBRE O ORGANIZADOR

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia. Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática. Também possui seu segundo Pós doutoramento pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com Análise Global da Genômica Funcional e aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Palestrante internacional nas áreas de inovações em saúde com experiência nas áreas de Microbiologia, Micologia Médica, Biotecnologia aplicada a Genômica, Engenharia Genética e Proteômica, Bioinformática Funcional, Biologia Molecular, Genética de microrganismos. É Sócio fundador da “Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde” (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Como pesquisador, ligado ao Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (IPTSP-UFG), o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-399-6



9 788572 473996